

Neste caso da figura 7, uma pequena modificação na cor do pára-choque do veículo foi permitida para a empresa *Metroline*. A diferenciação pelo tom de azul no ônibus facilita a identificação da empresa consutora – procedimento adotado apenas por esta empresa concessionária em Londres.

#### 4.4. PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS LONDRINOS

Para realização da pesquisa, através de questionário estruturado, foram entrevistados 392 usuários de ônibus do transporte coletivo de Londres. Destes, 82,4% se declararam usuários regulares, os demais se consideram usuários ocasionais.

Quanto à noção sobre as linhas de ônibus oferecidas, 44,8% afirmaram que conhecem apenas as linhas usuais e que não saberiam informar sobre outras linhas. Sobre a localização das paradas de ônibus e referências, 88,7% estão cientes sobre as nomeações das mesmas, e 83,3% afirmam que as referências são locais de seu conhecimento.

A compreensão das placas informativas constantes nas paradas e seus detalhamentos são de fácil assimilação para 82,1% dos entrevistados. Sobre as placas de informação dos ônibus, 95,7% declararam que são úteis e prestam a informação necessária.

Sobre os placas eletrônicas dos terminais, 96,2 % declaram que são úteis, de fácil entendimento e 82,2% as utilizam para programação do embarque viagem

Para 13,9% dos entrevistados, a gestão do transporte coletivo é de responsabilidade das companhias que atendem as linhas, 78,1% afirmam que se trata de uma responsabilidade da prefeitura e os demais, 7,9 %, não souberam responder.

Destaque para a aceitação do serviço oferecido entre os usuários: 95,2% declararam estar satisfeitos com o transporte público oferecido, e que realiza a sua necessidade de deslocamento de forma eficiente.

## 5. CONCLUSÃO

A questão da mobilidade urbana é uma preocupação latente, não só em Florianópolis, mas em todo grande centro urbano, em especial, aos que possuem a tendência de crescimento populacional e saturação das suas vias.

É comum associar as soluções para mobilidade urbana com o desenvolvimento de grandes projetos estruturais que demandam tempo e investimento, além de conturbar o espaço urbano. Nesse artigo foi apresentada uma série de sugestões para melhorar o transporte coletivo, sem necessariamente depender de grandes investimentos, pois as ações apresentadas são baseadas em um sistema de informação visual.

Evidentemente não se espera que o modelo do *London Buses* seja replicado em outra cidade, já que as questões relacionadas ao espaço urbano e sua mobilidade são influenciados pela cultura local, hábitos e comportamentos da população, economia existente, entre outros.

A principal ênfase que se procurou dar ao estudo é que através de soluções simples, baseadas na organização, racionalização e na humanização do transporte urbano, pode-se trazer resultados positivos em menos tempo e com menor custo, contribuindo em muito para uma melhor mobilidade nas áreas urbanas.

## Referências

- [1] GONTIJO, Felipe E. K., GUIDI, Rodolfo. 2013. Mobilidade Urbana e o Transporte Público em Florianópolis: Panorama e Análise Crítica. Anais do XXXIII ENEGEP, Salvador BA, 2013.
- [2] BARIONI, A., FERREIRA, W. R.. 2014. O Transporte Coletivo Urbano a partir do Conceito de Mobilidade Urbana: um estudo de caso em Ribeirão Preto-SP – Brasil. Artigo disponível em: <http://www.andit.org.br/coninfra2010/assets/artigos/04-020.pdf> acesso em 29/3/2014.
- [3] LANZONI, C. O., SCARIOT, C.A., SPINILLO, C.G. 2011 Sistema de Informação aos usuários do transporte Público: Algumas Considerações sobre Demanda de Informação